



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



A influência de Darwin na teoria linguística como um prelúdio à teoria contemporânea da linguagem como sistema complexo

William Alfred Pickering (UNICAMP)

Uma análise da influência das idéias de Darwin na lingüística demonstra que a abordagem atual que vislumbra a linguagem como sistema complexo tem continuidade e coerência com as idéias de muitos dos teóricos mais importantes na história dos Estudos da Linguagem. No século dezenove, as teorias de mudança linguística de Schleicher, Müller, Paul e Jespersen foram todas influenciadas por Darwin. Nas primeiras décadas do século vinte, Boas e Sapir, vigorosos oponentes do conceito de "línguas primitivas", em diferentes momentos consideraram seriamente que a mudança linguística pode ser análoga à seleção natural. Bloomfield, mesmo com reservas, aceitou a teoria de Jespersen de progresso linguístico. Mas tarde, Jakobson sugeriu analogias entre a linguagem e o código genético. Todos estes teóricos enfrentaram dificuldades em buscar precisas analogias linguísticas à evolução biológica. Desde a segunda guerra mundial, o consenso entre os linguistas tem sido que a mudança linguística não é análoga à seleção natural e não manifesta progresso. Nas últimas décadas, o consenso tem sido contestado por linguistas de variadas áreas, que argumentam que os conceitos atuais da evolução biológica permitem analogias apropriadas entre processos biológicos e linguísticos. Recentemente, proponentes de abordagens "evolucionárias" à linguagem propuseram uma abordagem baseada na teoria de sistemas complexos, tentando alargar as analogias tradicionais para incluir as propriedades mais gerais de sistemas complexos (estrutura de rede, controle distribuído, feedback, fechamento organizacional, hierarquia, emergência, etc.). O presente trabalho mostra que esta nova abordagem não constitui um rompimento com o passado, nem um retrocesso, mas uma continuidade.